

## Conceções dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre o lobo ibérico

Ana Catarina Glória<sup>1</sup>, Cláudia Rosa<sup>1</sup> e Bento Cavadas<sup>2</sup>

[090234004@ese.ipsantrem.pt](mailto:090234004@ese.ipsantrem.pt); [090234027@ese.ipsantrem.pt](mailto:090234027@ese.ipsantrem.pt); [bento.cavadas@ese.ipsantrem.pt](mailto:bento.cavadas@ese.ipsantrem.pt);

<sup>1</sup> Estudante da Escola Superior de Educação de Santarém; <sup>2</sup> Docente da Escola Superior de Educação de Santarém;

### Apresentação do trabalho

Esta investigação tem como objetivo o estudo das conceções dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) sobre o lobo ibérico e pretende dar continuidade a um estudo análogo no qual foram estudadas as conceções dos alunos dos 3.º e 4.º anos (Bettencourt, Coração, Mogne, Romão & Cavadas, 2010).

O *Canis lupus signatus*, comumente conhecido por lobo ibérico, é um animal pertencente à classe dos mamíferos e à ordem dos Carnívoros, família *Canidae* e ao género *Canis*. A espécie localiza-se exclusivamente nas regiões do Norte, Centro e Oeste da Península Ibérica, contabilizando cerca de 300 indivíduos em Portugal. A concentração das alcateias está dividida em duas regiões, uma a Norte e outra a Sul do rio Douro. Nesta última região há um elevado risco de extinção, enquanto na região Norte a espécie está controlada e estável. De facto, o lobo ibérico é o maior predador natural existente em Portugal, mas está em risco de extinção. Uma das razões para este problema deve-se às populações terem, geralmente, uma visão negativa sobre esta espécie (Grupo Lobo, 2002).

Urge, desde cedo, desmistificar essas noções, daí a pertinência deste trabalho porque visa aferir conceções erradas das crianças sobre o lobo através dos seus desenhos, identificando eventuais focos de ação que conduzam à mudança concetual dessas ideias deturpadas sobre essa espécie. Como referem Goodnow (1979), Duarte (2004) e Pereira (s.d.) os desenhos são uma forma de linguagem universal e um instrumento de recolha de dados importante, pois permitem aferir as ideias dos alunos visto que transportam os seus pensamentos para os mesmos.

Para aferir quais as conceções dos alunos do 1.º CEB acerca do tema, foi utilizada como metodologia a análise iconográfica dos seus desenhos, tendo por base categorias de codificação das representações do lobo. Para tal, foram classificados 164 desenhos de alunos dos 1.º e 2.º anos, com idades compreendidas entre os 6 e os 8 anos, utilizando as seguintes categorias de análise: 1) Enquadramento ecológico do lobo; 2) O lobo a uivar e/ou ao luar; 3) O lobo e/ou o seu contexto personificado; 4) O lobo mau; 5) O lobo predador; 6) O lobo em alcateia; 7) Localização geográfica do lobo; 8) O lobo em cativeiro; 9) O lobo e o caçador; e 10) A reprodução do lobo.



Figura 1. Enquadramento ecológico do lobo.



Figura 2: O lobo a uivar e/ou ao luar.



Figura 3: O lobo e/ou o seu contexto personificado.



Figura 4: O lobo mau.



Figura 5. O lobo predador.



Figura 6. O lobo em alcateia.

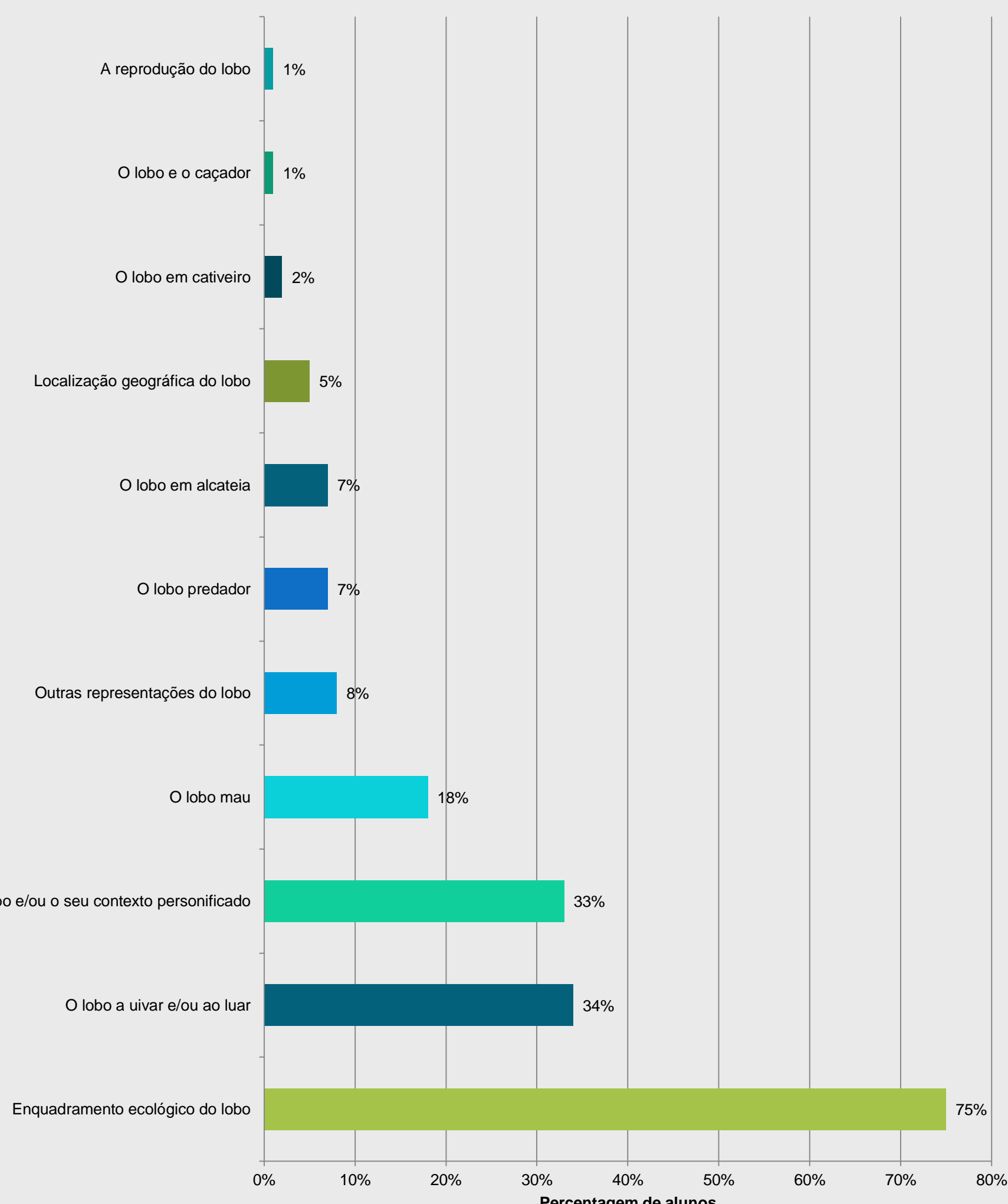


Figura 7. Localização geográfica do lobo.



Figura 8. A reprodução do lobo.

Gráfico 1. Tipos de representações iconográficas do lobo ibérico elaboradas por alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



A análise do gráfico permite concluir que a categoria de codificação mais representada é o "Enquadramento ecológico do lobo" (75%), ou seja, os alunos representaram o lobo no seu contexto ecológico (fig. 1). Com 34% surge a tipologia "O lobo a uivar e/ou ao luar" e com 33% a categoria "O lobo e/ou o seu contexto personificado", que representam, respetivamente, o lobo associado à noite e a uivar para a lua e (fig.2) e lobos como figura humana, vestidos e/ou com outros elementos (fig. 3). A categoria "O lobo mau" surge com 18% e representa o lobo furioso e/ou enraivecido, que suscita medo (fig. 4). As categorias menos representadas foram: "Outras representações do lobo", "O lobo predador" (7%; fig. 5), "O lobo em alcateia" (7%, fig. 6); "Localização geográfica do lobo" (5%, fig. 7). Os desenhos que representam "A reprodução do lobo" (fig.8), "O lobo em cativeiro" e "O lobo e o caçador" correspondem ao menor número de ilustrações.

Conclui-se que a maioria dos alunos representou o lobo como um animal que existe naturalmente nos ecossistemas, não evidenciando conceções negativas sobre essa espécie. Contudo, alguns desenhos mostram conceções incorretas sobre o lobo e o seu papel ecológico, que é necessário alterar nos alunos para promover o seu interesse em proteger essa espécie. Nesse sentido, cabe à escola, e aos agentes educativos, fomentar a análise crítica dessas ideias, através da conceção, implementação e avaliação de atividades que promovam a desconstrução de ideias estereotipadas sobre o lobo ibérico pelos alunos.

Ao mesmo tempo, essas atividades, como por exemplo a realização de uma visita de estudo ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico, localizado em Mafra (Portugal), devem fomentar a construção ou a consolidação de conceitos adequados sobre o importante papel ecológico que o lobo representa nos ecossistemas em que está inserido. Para este objetivo, concorre substancialmente a área curricular disciplinar de Estudo Meio, na medida em que são várias as temáticas curriculares que abordam a fauna e a sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas. Desse modo, consideramos que se poderá cumprir a máxima do Grupo Lobo (2002): "O lobo, em Portugal, tem um passado, ainda está presente e merece um futuro".

### Referências bibliográficas:

- Bettencourt, A. M., Coração, J., Mogne, M., Romão, L., & Cavadas, B. (2010). *Conceções sobre o lobo em alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Comunicação apresentada sob a forma de póster nas XII Jornadas da Prática Profissional da Escola Superior de Educação de Santarém.
- Duarte, M. (2009). *Desenho infantil e pesquisa: fundamentos teóricos e metodológicos*. In Anais do 19º CONFAEB - Congresso Latinoamericano e Caribenho de Arte/Educação e Encontro Nacional de Arte/Educação, Cultura e Cidadania. Escola de Belas Artes: UFMG, Belo Horizonte.
- Goodnow, J. (1979). *Desenhos de Crianças* (1.ª ed.). Lisboa: Moraes Editores.
- Grupo Lobo (2002). *O Lobo*. Consultado em 1 maio, 2011, em <http://lobo.fc.ul.pt/>
- Pereira, L. (s.d.) *O desenho infantil e a construção da significação: um estudo de caso*. Consultado em 13 maio, 2011, em: <http://portal.unesco.org/culture/en/files/29712/11376608891lais-krucken-pereira.pdf/lais-krucken-pereira.pdf>